

ANÁLISE DO SETOR DE TRANSPORTES

Empresas do Setor de Concessionárias de Transportes

AGConcessoes
BGPAr
CCR
Conc Rio Teresopolis
Concepa
Econorte
Ecosul
Ecovias
Invepar
Localiza
OHL Brasil
Triunfo

Empresas do Setor de Serviços de Transportes

Log-in logística intermodal
Santos-Brasil
Santos-Brasil Participações
TAM SA
Tegma
Trevisa
Ban Armazéns
Centennial Logistica
Docas Imbituba
Gol

- Demonstrações financeiras do 1º trimestre de 2011 foram obtidas junto ao site de Relações com Investidores no formato BR GAAP;
- Setor de concessionárias de transportes apresentou indicadores mais estáveis nos dois anos analisados;
- Margem bruta estável nos anos de 2009 e 2010;
- Queda de 7,5% na margem líquida do setor de Serviços de transporte de 2010 relativo a 2009;
- Aumento de pouco mais de 23% no faturamento do Setor de Serviços de Transportes;

DESEMPENHO OPERACIONAL

Margem Bruta	2009	2010
Concessionárias de Transporte	45,6%	40,7%
Serviços de Transportes	25,7%	26,7%

A margem bruta mede a relação entre o Lucro Bruto e o montante das Receitas Líquidas de Vendas. Informa a eficiência produtiva, ou seja, quanto restou de lucro das vendas do exercício após a dedução dos custos de produção.

Retorno sobre o Capital Investido	2009	2010
Concessionárias de Transporte	15,3%	15,7%
Serviços de Transportes	39,1%	14,6%

O Retorno sobre o Capital Investido mede a relação entre o Resultado Operacional Amplo (líquido do IR) e o Investimento Total (Capital Employed). É o retorno oferecido aos proprietários de capital (credores e acionistas) pelo investimento realizado na empresa.

DESEMPENHO DAS VENDAS

Evolução das Vendas	2009	2010
Concessionárias de Transporte	15,8%	14,9%
Serviços de Transportes	- 5,7%	17,4%

A evolução das vendas mede o crescimento percentual das Receitas Líquidas de Vendas das empresas de um exercício social para outro.

Margem Líquida	2009	2010
Concessionárias de Transporte	14,9%	15,7%
Serviços de Transportes	13,1%	5,6%

A margem líquida mede a relação entre o Resultado Líquido e as Receitas Líquidas de Vendas de cada exercício social. Indica a parcela das receitas de vendas que restou aos proprietários após serem cobertos todos os custos e despesas incorridos no exercício.

GERAÇÃO DE CAIXA E EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Liquidez Corrente	2009	2010
Concessionárias de Transporte	0,83	0,63
Serviços de Transportes	1,00	1,07

O índice de Liquidez Corrente mede a relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante apurados em cada exercício. Para cada R\$ 1,00 de dívidas correntes (curto prazo), quanto a empresa mantém em ativos de mesma maturidade.

EBITDA/Vendas	2009	2010
Concessionárias de Transporte	41%	48,1%
Serviços de Transportes	32%	25,6%

O indicador EBITDA / Vendas mede o equivalente percentual das Receitas Líquidas de Vendas que a empresa gerou em caixa de suas operações no exercício.

O EBITDA (em inglês: earning before interest, taxes, depreciation and amortization): Lucro antes dos Juros, Impostos sobre lucros, Depreciação, Exaustão e Amortização. EBITDA revela a capacidade de geração interna de caixa da empresa.

ESTRUTURA DE CAPITAL E ALAVANCAGEM

Endividamento Total Médio	2009	2010
Concessionárias de Transporte	2,24	2,35
Serviços de Transportes	3,24	2,62

O Endividamento Total (Médio) revela para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido, quanto a empresa captou de terceiros em valores médios de Patrimônio Líquido e Passivos Exigíveis.

Passivo Oneroso Médio/Ativo Total Médio	2009	2010
Concessionárias de Transporte	49%	47%
Serviços de Transportes	15%	42%

O indicador Passivo Oneroso Médio / Ativo Total Médio mede a relação entre os Passivos Onerosos (dívidas com ônus) e o Ativo Total de cada exercício, ambos medidos em valores médios. Informa a participação das dívidas onerosas no total do Ativo da empresa.

CRIAÇÃO DE VALOR AO ACIONISTA

Retorno sobre o PL	2009	2010
Concessionárias de Transporte	22,8%	23,6%
Serviços de Transportes	39,2%	15,5%

O ROE – Retorno Sobre Patrimônio Líquido mede a relação entre o Resultado Líquido e o Patrimônio Líquido Médio mantido pela empresa no exercício. É a taxa de rentabilidade oferecida ao capital próprio (dos acionistas) investidos na empresa.

Prêmio pelo risco do acionista	2009	2010
Concessionárias de Transporte	12,9%	13,9%
Serviços de Transportes	29,3%	5,7%

O Prêmio pelo Risco do Acionista informa quanto o acionista auferiu de retorno, em porcentagem, acima da taxa média da SELIC no exercício. A SELIC é a taxa de referência dos juros no mercado, admitida como de mais baixo risco.

MÉTRICAS DE VALOR

Custo Total do Capital	2009	2010
Concessionárias de Transporte	8,4%	10,3%
Serviços de Transportes	10,1%	10,4%

WACC – Custo Total de Capital informa o custo médio ponderado de capital. É o custo de cada fonte de financiamento (própria e de terceiros) ponderado pela participação na estrutura de capital da empresa. Em outras palavras, é a taxa mínima de atratividade do capital total investido.

Valor da Empresa/Capital Investido	2009	2010
Concessionárias de Transporte	145,1%	129,9%
Serviços de Transportes	259,4%	99,1%

Valor da Empresa / Capital Investido mede a relação entre o Valor de Mercado da empresa, apurado com base no desempenho em cada exercício, e o total do capital investido em seus negócios (investimento fixo e investimento em giro). Quando superior a 1,0, indica ser o valor econômico da empresa maior que o capital investido, indicando criação de riqueza. Caso contrário, quando menor que 1,0, reflete destruição de valor da empresa no exercício.

www.institutoassaf.com.br

INSTITUTO ASSAF